

PMDB decide ouvir Funaro após Carnaval

"Almoço, janto e durmo regimento". O desabafo é do presidente da Câmara deputado Ulysses Guimarães, diante das dificuldades para a aprovação do Regimento Interno da Constituinte. Tudo gira em torno disso no Congresso. Até a reunião do PMDB com o ministro Dilson Funaro, marcada para amanhã, foi adiada para depois do carnaval, em data ainda a ser marcada. Com ela, segundo garantem as lideranças do PMDB, qualquer medida econômica interna, devido ao compromisso de discuti-las previamente com o partido.

Seguidas reuniões no PMDB buscaram, ontem, soluções para as controvérsias em torno da proposta de regimento, que está sendo questionada tanto pela direita quanto pela esquerda, a que torna imprevisível a data de sua aprovação. Por isso, segundo Ulysses, ele tomou a iniciativa de adiar a reunião com Funaro.

As complicações em torno do regimento colocaram em segundo plano a questão econômica, centralizando as preocupações dos constituintes. O líder do PMDB na Câmara, deputado Luiz Henrique, contudo, garante que o regimento será aprovado esta semana e logo

depois do carnaval. Funaro irá se reunir com a bancada do partido. Até lá, a única medida do governo deverá ser o envio ao Congresso da proposta de eliminação gradual dos diversos subsídios existentes na economia brasileira.

No sábado passado, a bancada do PMDB na Câmara rejeitou a proposta do deputado Roberto Cardoso Alves, um dos líderes da corrente conservadora do partido, de dar aval prévio a todas decisões econômicas internas do governo. O PMDB não abre mão de discuti-las previamente.

O deputado Ulysses Guimarães negou que já estivesse discutindo com Sarney as futuras medidas econômicas, justificando com sua dedicação integral no debate e negociação do Regimento da Constituinte. Mas ele, fez questão de ressaltar a abertura de uma linha especial de crédito por parte do governo italiano como uma demonstração de que a suspensão, pelo Brasil, dos pagamentos dos juros da dívida externa não foi mal-recebida no exterior.

Na sessão da Constituinte, convocada para a discussão exclusiva do regimento, não houve debates sobre a declaração da moratória pelo governo brasileiro.